



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## OS DESAFIOS ESCOLARES DA INCLUSÃO DO ALUNO COM MIELOMENINGOCELE

Eixo Temático: **SISTEMAS DE EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Andréa Henriques Palhares<sup>1</sup>  
Jocyare Cristina Pereira de Souza<sup>2</sup>  
Júlio Cesar Toledo Ribas<sup>3</sup>  
Danilo Ferreira Soares<sup>4</sup>  
Sandra José de Souza<sup>5</sup>  
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos<sup>6</sup>

### RESUMO

Este trabalho discorre sobre a inclusão escolar do aluno com quadro de mielomeningocele (MMC). Trata-se de uma deficiência física, também chamada de espinha bífida aberta, que acomete uma criança em cada mil nascidos vivos e pode causar várias sequelas no desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e na capacidade de aprendizagem. O estudo das principais características do quadro de MMC, poderá corroborar para a compreensão dos professores sobre as comorbidades inerentes à deficiência. A publicização dos resultados encontrados sobre a MMC, possibilitará ao professor a compreensão do quadro e elaboração de estratégias educacionais capazes de promover a inclusão escolar do aluno com espinha bífida aberta. Este estudo visa à promoção de igualdade e de oportunidade das pessoas com deficiência, no que se refere a práticas educativas inclusivas, onde o respeito a singularidade de cada aluno e a construção de estratégias educacionais serão capazes de promover o desenvolvimento das potencialidades individuais, ou seja, o aluno com quadro de mielomeningocele possui características predominantes da deficiência, mas o seu desenvolvimento cognitivo e global, poderá ser impactado pelo conhecimento do professor em relação à deficiência. Nesta perspectiva, o aluno é colocado como sujeito central do processo ensino-aprendizagem, com suas singularidades respeitadas e potencialidades a serem desenvolvidas, o professor assume o papel de mediador, promovendo a autonomia do

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [andreaenriquespalhares@gmail.com](mailto:andreaenriquespalhares@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora PhD do Centro Universitário Vale do Rio Verde - Unincor;  
e-mail: [jocyare.cristina5@gmail.com](mailto:jocyare.cristina5@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [julio.ribas@aluno.unincor.edu.br](mailto:julio.ribas@aluno.unincor.edu.br)

<sup>4</sup> Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [daniлосяares6@hotmail.com](mailto:daniлосяares6@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [sandsouza05@hotmail.com](mailto:sandsouza05@hotmail.com)

<sup>6</sup> Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor;  
e-mail: [Guimarthur426@gmail.com](mailto:Guimarthur426@gmail.com)



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

aluno, através de metodologias ativas de aprendizagens. Considerando-se que existem marcos legais capazes de garantir que alunos com necessidades educacionais especiais devem ser matriculados preferencialmente na rede regular de ensino e terem acesso à educação pública de qualidade, garantindo a inclusão escolar em todas as suas interfaces.

**Palavras-chave:** Mielomeningocele, Aluno, Inclusão, Professor, Potencialidades.

## INTRODUÇÃO

Existe uma classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados com a saúde, mais conhecida como CID-10, sendo uma das principais ferramentas epidemiológica do cotidiano médico. A mielomeningocele é classificada no CID - 10 - Q05 - como espinha bífida sacra com hidrocefalia, que acomete um a cada mil das crianças nascidas no Brasil. Segundo a definição utilizada nos descritores da saúde (DeCS) é uma herniação congênita ou raramente adquirida dos tecidos meníngeos e da medula espinhal, devido a defeito ósseo na coluna vertebral. Essa deficiência é provocada por má formação da coluna vertebral e do sistema nervoso central (medula), causa na criança vários e complexos problemas como: paralisias, falta de sensibilidade nos membros inferiores, bexiga e intestino neurogênico, além de complicações cerebrais como a hidrocefalia. O sistema nervoso é formado pelo cérebro, medula espinhal e nervos, que se estendem do cérebro e da medula para os músculos, glândulas e pele, tem um desenvolvimento bastante complexo durante a gravidez. Na espinha bífida aberta, algumas das vértebras, unidades ósseas da espinha que normalmente cobrem e protegem a medula espinhal, não se desenvolvem completamente, assim a criança nasce com uma placa achatada, saliente na superfície do corpo e recoberta somente pelas membranas que transmitir impulsos elétricos provenientes do cérebro para todas as partes do corpo normalmente recobrem a coluna espinhal (meninges) e não pelos ossos das costas. O desenvolvimento dos movimentos dos braços e pernas acontecem devido as ramificações nervosas que saem da medula espinhal e adentram para os músculos, provocando contrações musculares e respostas em caso de sensibilidade, de dor, de calor ou frio. No caso de crianças com quadro de mielomeningocele, o sistema nervoso não desenvolve completamente, os nervos que transmitem os impulsos nervosos para as outras partes do corpo são menores e mais finos, às vezes têm 10 por cento do número normal de fibras nervosas e por essa razão, não conseguem movimentar os músculos das pernas. As pernas podem não ser sensíveis à pressão, fricção, pontas de alfinetes, ao calor e ao frio, quando falta sensibilidade na pele, existe maior tendência à formação de bolhas e qualquer pressão proveniente de roupas e sapatos apertados pode provocar feridas na pele. A fraqueza muscular e a ausência de sensibilidade, só existem abaixo do local da lesão, ou seja, onde os arcos da coluna não se desenvolveram de forma completa. Existindo assim deficiência de fibras nervosas, que provocam a fraqueza muscular e a falta de sensibilidade dos membros inferiores, também afeta a bexiga e as partes baixas do intestino, comprometendo o controle para expelir a urina e as fezes, geralmente a criança com mielomeningocele não consegue dizer quando estão com a bexiga cheia e quando precisam evacuar. Comumente crianças que nasceram com mielomeningocele, apresentam várias comorbidades dentre elas: hidrocefalia, problemas musculares, bexiga e intestino neurogênico, síndrome de Arnold Chiari, fraqueza muscular, podendo existir desde quadro de comprometimento intelectual, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro autista, características que impactam o



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

desenvolvimento cognitivo do aluno com MMC. Conforme Petrillo (1978) não existem dois casos de mielomeningocele exatamente iguais, pois cada caso tem suas peculiaridades específicas sendo assim demandam intervenções peculiares, por conseguinte o professor compreendendo o quadro da MMC, suas especificidades, a forma que a criança foi impactada pelas sequelas provenientes do quadro de MMC poderá construir para construção de estratégias e intervenções pedagógicas capazes de promover a inclusão escolar do aluno.

## MATERIAL E MÉTODOS.

O estudo proposto será realizado através de pesquisa bibliográfica, como referencial teórico cabe salientar a revisão da literatura sobre a mielomeningocele, suas comorbidades e as estratégias educacionais capazes de corroborar com a inclusão escolar do aluno com quadro de MMC.

## RESULTADOS ESPERADOS

A publicação das principais características do quadro de MMC, poderá contribuir para inovações metodológicas e adaptações curriculares pautadas por uma prática de ensino centrada na especificidade do aluno. Este projeto de pesquisa será direcionado para promover a inclusão escolar do aluno com o quadro de MMC, compreendendo a especificidade desta deficiência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um trabalho que apresenta uma pesquisa que ainda está em andamento. Portanto ainda é uma pesquisa exploratória que apresenta pontos relevantes e de grande importância que irão servir como ponto de partida para os estudos relacionados e fundamentados na temática dos transtornos causados pela Mielomeningocele, bem como fomentar as práticas pedagógicas adequadas às especificidades dos alunos como quadro de MMC.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em 17 de maio de 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018b. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em 17 de maio de 2022.

Cartilha para Pais, Estudantes e Profissionais da Educação, **A Educação Especial na Perspectiva Inclusiva**, Secretaria de Educação de Minas Gerais. Equipe DESP- SEE/ MG. ACS/SEE/2016

CHESTER A. Swinyard M.D. **A criança com espinha bífida** - traduzido e adaptado por Claudio R. Petróleo, 1 Edição, São Paulo, Laboratório Aerst Ltda, 1978.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

RAMOS, Rosana- **Inclusão na Prática- Estratégias Eficazes para a Educação Inclusiva**. 3ª Edição,  
2016, Summus Editorial.